



**FACULDADE DE ILHÉUS**



**CESUPI**

Colegiado do Curso de Odontologia  
Coordenação do TCC  
Artigo Científico

**FERNANDA ARAUJO PEREIRA SANTOS**

**DENTES NATAIS: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E CONDUTA**

**ILHÉUS-BAHIA**

**2022**



Colegiado do Curso de Odontologia  
Coordenação do TCC  
Artigo Científico

**FERNANDA ARAUJO PEREIRA SANTOS**

## **DENTES NATAIS: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E CONDUTA**

Artigo Científico entregue para acompanhamento como parte integrante das atividades de Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus.

Orientadora: Prof. Ms. Cristina de Carvalho Guedes Abreu

**ILHÉUS-BAHIA**

**2022**

**DENTES NATAIS: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E CONDUTA****FERNANDA ARAUJO PEREIRA SANTOS**

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>a</sup>.Ms. Cristina de Carvalho Guedes Abreu**  
**Faculdade de Ilhéus – CESUPI**  
**(Orientadora)**

---

**Prof. Ms.Antônio Carlos Salomão**  
**Faculdade de Ilhéus – CESUPI**  
**(Examinador I)**

---

**Prof<sup>a</sup>. Letícia Mendonça Carmo Santana**  
**Faculdade de Ilhéus – CESUPI**  
**(Examinador II)**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho ao meu esforço e coragem. Depois de quase 17 anos sem estudar, cheguei à conclusão de que quando queremos algo, conseguimos. Assim, afirmo que querer é poder, e com ajuda divina tudo é possível! Dedico à minha filha Luiza Pereira Araujo Cruz, que veio ao mundo no momento que eu estava sem saber qual seria o tema deste trabalho. Ela nasceu com oito (08) meses e dois (02) dentes em boca, o qual me deu inspiração para minhas pesquisas e escolha do tema.

## AGRADECIMENTOS

Chegar aqui não foi fácil, mas estou em um momento que há seis (06) anos seria impossível de pensar. Mas Deus em sua infinita misericórdia foi me dando forças e determinação a cada dia e aqui me vejo grata por tudo, Senhor! Meus sinceros agradecimentos a minha irmã Luana Araujo, sem você nada disso aqui seria possível, ao meu companheiro Moisés da Cruz, minha filha Luiza Cruz, meus avós e pais que foram base na minha construção. Gratidão eterna a todos os/as meus colegas e duplas da graduação que se tornaram amigos para a vida toda, em especial aos Odontoverdes. Também com muito carinho, meus agradecimentos a minha tia Lucimária e Rosânia, que me incentivaram aos estudos. Não poderia esquecer minhas amigas do coração Dulce, Índia e Bárbara Paixão que me apoiaram em todos os passos. E com toda certeza a todos os meus professores queridos, que são a soma de tudo o que me tornei nesses anos. Com muito carinho, respeito e admiração minha orientadora Cristina de Carvalho Guedes e professora Ittana Lins. Minhas palavras são pequenas e insuficientes para expressar tamanha gratidão por tudo. Obrigada, Senhor!

SANTOS, Fernanda Pereira Araujo dos. **Dentes natais**: a importância do diagnóstico e conduta. Artigo de Conclusão de Curso. Curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus – CESUPI. Ilhéus, Bahia (2022).

## RESUMO

Dentes natais são aqueles que estão presentes ao nascimento do bebê, sendo os mais raros os extranumerários geralmente com ocorrência de 5%. O nascimento com dentes natais é um acontecimento que precisa ser avaliado criteriosamente, bem como a manutenção ou remoção deles, uma vez que, dependendo da situação, podem permanecer na cavidade oral sem comprometer a saúde bucal e geral do recém-nascido e da mãe. Foi encontrado na literatura assuntos de grande relevância na área da odontologia, embora ainda pouco discutido no âmbito acadêmico como: odontopediatria, dentes natais e conduta a ser assumida diante dos casos em questão. A melhor conduta vai depender da série do dente natal, desde a regularização das bordas incisais, caso seja mantido em boca (decíduo), se não for possível mantê-lo na cavidade oral, a extração. Tratando-se dos supranumerários a partir da radiografia que constatará se o dente possui raiz ou não, dependendo do grau de mobilidade indica-se a remoção dos elementos para evitar a deglutição ou aspiração. Conclui-se que o nascimento de crianças com dentição natal ainda é um caso que precisa de mais pesquisas e discussões clínicas, uma vez que, ainda causa estranhamento e preocupação nas mães por falta de conhecimento e esclarecimento do assunto. Espera-se com esse trabalho discutir mais sobre a possibilidade da interação do pediatra e odontopediatra nas maternidades, ou indicação aos especialistas odontopediatras para que sejam tomadas as providências no acontecimento desses casos, com diagnóstico clínico e radiográfico que é de suma importância afim de adotar a conduta terapêutica ideal e melhoria no atendimento dos recém-nascidos e familiares nessas ocorrências.

**Palavras-chave:** Dentes natais, Odontopediatria, Diagnóstico, Conduta profissional

SANTOS, Fernanda Pereira Araujo dos. **Natal teeth**: the importance of diagnosis and management. Artigo de Conclusão de Curso. Curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus – SESUPI. Ilhéus, Bahia (2022).

### ABSTRACT

Natal teeth are those that are present at the birth of the baby, the rarest being the supernumerary teeth, usually with an occurrence of 5%. Birth with natal teeth is an event that needs to be carefully evaluated, as well as their maintenance or removal, since, depending on the situation, they can remain in the oral cavity without compromising the oral and general health of the newborn and the mother. It was found in the literature subjects of great relevance in the field of dentistry, although still little discussed in the academic field, such as: pediatric dentistry, natal teeth and conduct to be assumed in the cases in question. The best conduct will depend on the series of the natal tooth, from the regularization of the incisal edges, if it is kept in the mouth (deciduous), if it is not possible to keep it in the oral cavity, extraction. In the case of supernumeraries, from the radiograph that will verify if the tooth has a root or not, depending on the degree of mobility, the removal of the elements is indicated to avoid swallowing or aspiration. It is concluded that the birth of children with natal dentition is still a case that needs more research and clinical discussions, since it still causes estrangement and concern in mothers due to lack of knowledge and clarification of the subject. It is hoped with this work to discuss more about the possibility of interaction between pediatricians and pediatric dentists in maternity hospitals, so that measures can be taken in the event of these cases, with clinical and radiographic diagnosis in order to adopt the ideal therapeutic approach and improve the care of newborns. births and family members in these events.

**Keywords:** Natal teeth, Pediatric dentistry, Diagnosis, Conduct Professional.

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 1**- Bebê com dente natal ou neonatal ..... 10

**Figura 2** - Bebê com lesão Riga Fede ..... 11



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>13</b>
<b>REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>13</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>

## 1-INTRODUÇÃO

O desenvolvimento dos dentes decíduos se dá durante a gestação a partir da 6ª semana de vida intrauterina. A incursão dentária é um procedimento fisiológico que ocorre em média aos seis meses de vida de uma criança. Entretanto, existem casos de dentes que erupcionam precocemente (DINIZ, et al.2007). Nessa perspectiva, Bertotti (2018) afirma que:

Essa erupção prematura na cavidade bucal do recém-nascido pode ser acompanhada por várias condições, como sintomatologia dolorosa durante a amamentação e recusa alimentar, enfrentadas, respectivamente, pela mãe e pela criança. (BERTOTTI, 2018, p. 14).

Assim, esses dentes presentes na cavidade bucal do recém-nascido antes do tempo fisiológico apresentam diversas terminologias como: dentes congênitos, dentes fetais, dentes pré decíduos, dentes precoces, dentes natais e neonatais. Para Ulson (2008) dentes que estão incursionados na cavidade bucal no momento do nascimento do bebê são denominados dentes natais.



FIGURA 1 - (In: **Dente natal ou Neonatal**: alterações congênicas e desenvolvimento mais comum em bebês. Disponível em <https://www.naiaodonto.com.br/cuidados/pos-natal/>. Acesso em 16/05/22 às 16hr).

Os dentes natais são considerados distúrbios de erupção e geralmente apresentam bordos cortantes e em certos casos, podem causar lesão ulcerada na

base da língua, designada como síndrome de Riga-Fede e, traumas no seio da mãe durante a amamentação (ULSON, et al, 2008).



Figura 2 - (In: **Riga-Fede**: a lesão na língua do recém-nascido que pode causar até desnutrição. Disponível em <https://www.odontologiaelianegarcia.com.br/post/riga-fede-a-les>. Acesso em 16/05/22 às 16hr).

Dessa forma, tais dentes podem apresentar uma fraca implantação óssea, o que contribui para uma hiper mobilidade, correndo o risco de aspiração ou deglutição (DINIZ, et al, 2007). Uma radiografia intraoral odontológica (periapical) mostrará se o dente pertence à série normal da dentição decídua (95%) ou se se trata de um dente supranumerário (5%). (DINIZ, et al, 2007).

De acordo com Bertotti, (2018, p. 14), a detecção precoce da presença de dentes natais ou neonatais e seu devido tratamento é de fundamental importância, envolvendo a integração entre cirurgião dentista e médico pediatra.

Dessa forma, essa revisão tem o objetivo de analisar a presença de dentes natais e a importância do diagnóstico e conduta nessas ocorrências, buscando conhecer as causas das erupções, argumentar sobre os prováveis distúrbios, bem como compreender como orientar a família de recém-nascidos nessas situações.

Buscando atender aos objetivos do presente trabalho se faz necessário responder as seguintes questões: quais são as causas das erupções prematuras? É uma questão relativa à gestação? Seria proveniente da falta de algum tipo de vitamina no organismo da genitora? Como avaliar a manutenção ou possível retirada de dentes natais?

Enquanto hipóteses, acredita-se que as possíveis causas desses dentes natais estão relacionadas ao desenvolvimento embrionário, a falta de algum nutriente no período gestacional ou causas hereditárias. Para avaliar se o dente natal pode ser removido ou não, por meio de exames clínico e radiográficos (RX periapical). Espera-se com essa pesquisa esclarecer as hipóteses em questão.

Assim, o presente trabalho traz um tema de grande pertinência, tendo em vista que alguns recém-nascidos podem apresentar dentes natais. A escolha pela temática é conhecer e desmitificar os tabus com relação aos dentes natais e as crianças que nascem com esse tipo de dentição. Para alguns é místico, capazes de premunir mortes e outros mitos.

A relevância de fazer uma pesquisa dessa natureza se encontra no fato de saber as causas que levam o bebê nascer com esse tipo de dentição, orientar famílias e profissionais da saúde a fim de discutir a conduta ideal do pediatra e/ou odontopediatra diante da situação.

O nascimento com dentes natais é um acontecimento que precisa ser avaliado criteriosamente, bem como a manutenção ou remoção deles, uma vez que, dependendo da situação, podem permanecer na cavidade oral sem comprometer a saúde bucal e geral do recém-nascido e da mãe.

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, onde foi possível analisar por meio da revisão de literatura as possíveis causas das erupções prematuras de dentes natais em recém-nascidos, relacionadas ou não ao período da gestação, uma vez que existem outros fatores que podem causar o rompimento dental, bem como avaliar a manutenção ou possíveis remoções de dentes natais.

**Quadro 01:** Síntese dos/as autores/as

Parâmetros	Descrição	Autores/as ou fontes consultadas.
1	Conceito, diagnóstico e conduta.	Ulson (2008)
2	O desenvolvimento dos dentes	Diniz (2007) e Bertotti

	decíduos natais.	(2018)
1	Características	Simões (2014)
1	Ocorrência	Duarte (2007)
1	Diagnóstico e condutas.	Ribeiro (2009)

## 2- MATERIAL E MÉTODOS

As buscas pelos estudos da temática foram nos descritores em Ciência da Saúde (DECS): “saúde bucal do recém-nascido e dentes natais”. Os dados necessários para a fundamentação teórica da presente pesquisa são das seguintes plataformas: *Google Acadêmico*, *Scielo* e *Pubmed*. Os critérios de inclusão foram estudos completos com relatos de casos clínicos publicados e dissertações.

## 3- REVISÃO DE LITERATURA

A ocorrência de dentes natais tem sido bastante discutida na contemporaneidade, porém, Duarte et al (2007) afirmam que “desde a antiguidade existe a curiosidade a respeito do assunto em questão, pois estão associados a superstição, especificamente, “maus presságios” e folclore”.

Ainda de acordo com o autor, na antiguidade em algumas tribos da África, quando uma criança nascia com dentes, era considerado um sinal infortúnio, assim sendo, ninguém poderia ter contato com essa criança para não atrair a infelicidade, e a criança era assassinada ao nascer.

Dessa maneira, em diversas culturas crianças que nasciam com dentes natais estavam relacionadas a superstições ou anomalias que variavam de acordo com o culturalismo, mas essas crenças do senso comum, atualmente não se sustentam cientificamente.

Diniz (2008) relata que existem fatores relacionados ao aparecimento de dentes natais, como, a posição superficial do germe dentário, infecção, efeitos da sífilis congênita, erupção acelerada, pico febril ou estímulos hormonais, deficiências nutricionais durante a gestação e questões hereditárias.

Ulson (2008), define dentes natais aqueles que estão presentes ao nascimento do bebê”, sendo os mais raros os extranumerários geralmente com ocorrência de 5%. Importante ressaltar que normalmente os bebês que nascem com dentes natais são da série decídua, dentes esses nos quais geralmente erupcionam na cavidade oral do bebê a partir do quarto ou sexto mês de vida, sendo eles incisivos centrais inferiores, na ocorrência de 95%.

Em contrapartida, os supranumerários são os casos mais raros, porque são dentes extras, que vêm antes da série decídua e apresentam mobilidade, pois não possuem raízes, causando assim, uma mobilidade maior, sendo possível removê-los após o nascimento dos recém-nascidos.

No que diz respeito às características dos dentes natais dizem ainda que “os dentes natais podem apresentar tamanhos e formas normais, porém na maioria das vezes, são poucos desenvolvidos, cônicos, amarelados, hipoplásicos e frequentemente ocorrem em pares”. (SIMÕES et al, 2014).

De acordo com Duarte (2007), a ocorrência desse evento é um caso raro. Para o autor, a maioria dos estudos apontam para alta incidência nas crianças do sexo feminino, mas a diferença não é tão significativa entre homens e mulheres.

Nesse sentido, a presença de dentes natais é um distúrbio de cronologia biológica, cuja etiologia ainda é desconhecida. Ao longo de pesquisas foram surgindo sugestões como causas de erupções prematuras e, a mais aceita atualmente, é o fator da hereditariedade.

Para o autor “os dentes natais podem ser considerados uma característica familiar numa frequência de 8 a 62%”. Mas de acordo com pesquisas realizadas dentes erupcionados ocorrem em crianças com ou sem ocorrência na família (DUARTE, 2007).

O surgimento precoce desses elementos na boca do recém-nascidos pode causar um trauma lingual no momento da alimentação formando o que é chamada de doença de Riga-Fede. Quando acometida por esse trauma, a criança sente dor com dificuldade para se alimentar, podendo até ficar desnutrido (RIBEIRO, 2009).

Partindo desse pressuposto, o tratamento de crianças que nascem com dentes natais começa com uma radiografia para confirmar se o dente não tem grande mobilidade e faz parte da dentição decídua normal, ou se esse dente tem grande grau de mobilidade importante e precisará de exodontia ou não (RIBEIRO, 2019).

Nessa perspectiva, Ulson, et al (2008), afirma que para manter ou não o dente natal é preciso conhecimento científico e profissional da odontologia capacitado, com suporte radiográfico para diagnóstico, verificação da série, normal ou supranumerário. Sendo relevante avaliar a situação relacionada a amamentação, para que não haja prejuízo à mãe e ao bebê.

#### **4-CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O nascimento de crianças com dentição natal ainda é um caso que precisa de mais pesquisas e discussões clínicas. De acordo com Ribeiro (2019), a presença de dentes precoce pode causar preocupação para a mãe e desconforto à criança. A autora diz ainda que uma criança com dentes natais não consegue se alimentar corretamente. A depender da série do dente natal as condutas podem ser diferentes, desde a regularização das bordas incisais, caso seja mantido em boca (decíduo).

Se não for possível mantê-lo na cavidade oral a extração é a melhor conduta a ser adotada. Tratando-se dos supranumerários a partir da radiografia que constatará se o dente possui raiz ou não, dependendo do grau de mobilidade à conduta indicada é remoção dos elementos para evitar a deglutição ou aspiração.

Nesse sentido, espera-se a possibilidade da interação do pediatra e odontopediatra nas maternidades, ou encaminhamento para os especialistas da área. O diagnóstico clínico e radiográficos que é de suma importância, a fim de adotar a conduta terapêutica ideal e melhoria no atendimento dos recém-nascidos e familiares nessas ocorrências.

## REFERÊNCIAS

BERTOTTI, Maite. Levantamento de dentes natais e neonatais em pacientes atendidos na unidade de cirurgia buco-maxilo-facial do hospital de Clínicas de Porto Alegre – estudo retrospectivo. **Dissertação** (mestrado)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Porto Alegre, 2018.

DINIZ, Michele Baffi; GONDIM, Juliana Oliveira; PANSANI, Cyneu Aguiar; LIMA, Fábio César B. de Abreu e. A importância da interação entre odontopediatras e pediatras no manejo de dentes natais e neonatais. In revista **Paul Pediatr**, 2008; 26(1): 64-69. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/pBpsCrst5yWztB3qL87bfyN/?lang=pt>. Acesso em 20 de julho de 2021.

DUARTE, Fernando e RAMOS, Carina. Dentes natais e neonatais. In revista **Temática**, 2(2007), pp. 30-52. Disponível em: <http://www.clitrofa.com/PublicacoesCientificas/CirurgiaOral/DentesNataiseNeonatais.pdf>. Acesso em 02 de agosto de 2021.

RIBEIRO, Vanessa Ferreira. **Tratamento odontológico hospitalar da doença de riga-fede em recém-nascido**: relato de caso. Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Manaus, AM, 2019. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/456>. Acesso em 10 de agosto de 2021.

SIMÕES, Greice Ane Martins; MENDES, Dornas Luciene; OLIVEIRA, Sérgio Milton Martins de; RESENDE, Cláudia Valéria de Souza. Relato de caso clínico de paciente com dente natal e neonatal. In revista: **ASSOC PAUL CIR DENT** 2014; 68 (4): 328-30. Disponível em: <http://revodontobvsalud.org.br>. Acesso em 02 de setembro de 2021.

ULSON, Raquel Cristina Barbosa; CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; LOPES, Lucy Dalva. Dente neonatal: relato de caso clínico. In revista: **Inst Ciênc Saúde**. 2008; 26 (1): 130-4. Disponível em: [https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V26\\_N1\\_2008\\_p130-134.pdf](https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V26_N1_2008_p130-134.pdf). Acesso em 10 de outubro de 2021.